



XI MICTI

Campus São Bento do Sul

Mostra Nacional de Educação
Científica e Tecnológica Interdisciplinar

IV IFCULTURN

ANÁLISE DO DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO ASSOCIADO AO RENDIMENTO ESCOLAR

ANALYSIS OF OCCUPATIONAL PERFORMANCE OF ADOLESCENTS WITH EXCESS OF WEIGHT ASSOCIATED WITH SCHOOL YIELD

Autores: Lucas Fernando Zanela MELLO¹, Tayane Silva da Silva², Alexsandro Ribeiro das Almas³, Vladimir Schuindt da Silva⁴

Identificação autores: ¹Bolsista PIBIC-EM/CNPq – Curso Técnico em Informática; ²Egresso(a) da pós-graduação em educação com ênfase em práticas pedagógicas do IFC *Campus* Fraiburgo; ⁴Orientador IFC *Campus* Fraiburgo – Curso Técnico em Informática.

RESUMO

Participaram do estudo trinta e oito adolescentes do ensino médio de um Instituto Federal localizado na região meio-oeste de Santa Catarina, Brasil. Identificou-se as atividades-problema no desempenho ocupacional, através da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional, e correlacionou-se o desempenho e a satisfação. Os problemas de desempenho ocupacional mais citados foram na área do autocuidado, a alimentação, na área de produtividade, o estudo, e na área do lazer, a socialização. Os dados sugerem a necessidade da atuação dos terapeutas ocupacionais na linha de cuidado de estudantes do ensino médio de Instituto Federal.

Palavras-chave: Adolescente; Atividades Cotidianas; Terapia Ocupacional.

ABSTRACT

Thirty-eight high school adolescents from a Federal Institute located in the midwestern region of Santa Catarina, Brazil, participated in the study. Occupational performance was identified through the Canadian Occupational Performance Measure, and performance and satisfaction were correlated. The most cited occupational performance problems were in the area of self-care, food, in the area of productivity, study, and in the area of leisure, socialization. The data suggest the need for occupational therapists to act in the care of students of the high school of Federal Institute.

Keywords: Adolescent; Activities of Daily Living; Occupational Therapy.



INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O desempenho ocupacional trata-se da participação integrada e equilibrada do indivíduo na realização de suas atividades cotidianas em três áreas essenciais: autocuidado, produtividade e lazer, sendo determinado pelo próprio indivíduo com base em suas experiências, pois possibilita determinar suas habilidades, bem como a satisfação para desempenhar as suas ocupações cotidianas, sendo possível mensurá-lo através da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (*Canadian Occupational Performance Measure - COPM*), proposta pela *American Occupational Therapy Association (AOTA)* (LAW et al., 2009).

Assim sendo, o objetivo do presente estudo foi descrever os principais problemas no desempenho ocupacional nas áreas da ocupação, além de correlacionar o desempenho e a satisfação de adolescentes estudantes do ensino médio (EM) de um Instituto Federal (IF) localizado em um município da região meio-oeste de Santa Catarina.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como quantitativo, transversal, do tipo descritivo correlacional (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). Participaram da pesquisa 38 adolescentes, de ambos os sexos. Para investigar o desempenho ocupacional, usou-se a COPM (LAW et al., 1990). Os dados foram analisados através do *software Statistical Package for Social Science 20.0 (SPSS)*, através da descrição dos dados em termos de frequência e porcentagem para as variáveis categóricas e média e desvio-padrão para as variáveis contínuas. Após a verificação da distribuição normal das variáveis, utilizando o teste de Shapiro-Wilk, foi empregado o teste U de Mann-Whitney para amostras independentes para avaliar a diferença entre homens e mulheres. Para avaliar a correlação entre as variáveis foi utilizado o teste de correlação de Spearman. Para avaliar a frequência dentro de um mesmo problema no



desempenho ocupacional (autocuidado, produtividade e lazer) foi utilizado o teste Qui-quadrado, e entre as frequências de satisfação e desempenho foi utilizado o Teste de Friedman. O nível de significância foi $p \leq 0,05$ para todas as análises. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto Federal Catarinense (CEPSH-IFC), sob o parecer consubstanciado nº 1.879.876.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trinta e oito adolescentes ($16,52 \pm 0,69$ anos; $59,46 \pm 12,08$ kg; $1,66 \pm 0,08$ m; $21,31 \pm 3,44$ kg/m²) participaram deste estudo, sendo 19 de cada sexo, todos estudantes do terceiro ano do Curso de Educação Profissional e Técnica Integrado de Nível Médio (CEPTINM) em informática, do IF Catarinense - *Campus Fraiburgo*, no final do primeiro trimestre de 2017.

O autocuidado, a alimentação foi a variável mais destacada pelos estudantes ($p < 0,01$). Já com relação a produtividade o destaque foi a variável estudar ($p < 0,01$). Por fim, os estudantes destacaram a variável socialização com os amigos ($p < 0,01$) quando se tratava de lazer. Não foi encontrada diferença significativa entre as variáveis de desempenho ($p = 0,056$), nem entre as variáveis de satisfação ($p = 0,219$).

A correlação negativa e significativa da variável desempenho com o estudo e a variável IMC, nas adolescentes, pode estar refletindo o comportamental típico deste período, com a insatisfação com o corpo tanto na dimensão perceptiva (superestimação) como na dimensão emocional (insatisfação) (FERRANDO et al., 2002). Tal fato pode acarretar no desenvolvimento de patologias mentais, sociais e biológicas, como transtornos alimentares, síndromes metabólicas e quadro mental depressivo, sendo estas doenças apontadas em 90% dos casos presentes no sexo feminino (SILVA, 2005).

Os adolescentes citaram dificuldades no estudo, mesmo a satisfação com o



estudo e o rendimento escolar apresentando correlação positiva e significativa entre si nas amostras total e de mulheres. Os mesmos mencionam a rotina acadêmica exigente, ofertadas em turno integral. Por um lado, pode-se argumentar que trata-se de um distúrbio comportamental típico da adolescência, como a dificuldade de manter os níveis adequados de impulsividade, atenção, concentração e inquietude motora e psíquica. Mas por outro lado, estes sintomas desencadeiam dificuldades de aprendizagem e muitas vezes causam problemas emocionais, baixa autoestima e dúvidas quanto a sua capacidade intelectual, que pode reforçar a passividade, baixa autoestima, ansiedade, depressão, falta de iniciativa e isolamento, preditores de interferência na dinâmica e desempenho escolar, o que prejudica muitas vezes a realização de atividades que demandam mais atenção e raciocínio (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Os adolescentes reportaram vontade de participar mais de eventos sociais, considerando isso como uma dificuldade ou impossibilidade no desempenho ocupacional, algo justificável, pois há a necessidade do adolescente em se inserir em grupos sociais e se sentir aceito por estes (PAPALIA; FELDMAN, 2013), principalmente em festas, fazendo amizade e satisfazendo a necessidade psicológica básica e habitual a todas as pessoas, ou seja, vencer a solidão, permitindo aos adolescentes iniciarem suas vivências em outros ambientes sociais, que não o escolar e o familiar, assim sendo, as festas servem como uma diversão, e contribuem para conhecerem pessoas e trocar experiências passando a construir suas identidades a partir da interação com seus pares neste novo ambiente socializador (SPRINTHALL; COLLINS, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados revelaram problemas em todas às categorias temáticas do desempenho ocupacional: autocuidado, produtividade e lazer, pela influência da rotina



acadêmica exigente, principalmente nas atividades-problema: alimentação, estudo e socialização. Nesse sentido, as dificuldades encontradas no desempenho ocupacional podem contribuir para a estruturação e expansão da prática do terapeuta ocupacional, contribuindo à ressignificação voltadas às políticas da educação profissional e técnica integrado de nível médio, inserida à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, no que se refere à prevenção e à promoção da saúde desses adolescentes, visando melhor qualidade de vida e aprimoramento do rendimento escolar.

REFERÊNCIAS

FERRANDO, B.D. et al. Eating attitudes and body satisfactions in adolescents: a prevalence study. *Actas Españolas de Psiquiatria*, Madrid, v. 30, n. 4, p. 207-212, 2002.

LAW, M. et al. *Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM)*. Belo Horizonte: Editora Universidade Federal de Minas Gerais, 2009.

PAPALIA, D.E.; FELDMAN, R.D. *Desenvolvimento humano*. 12. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.

SILVA, A.B.B. *Mentes insaciáveis: anorexia, bulimia e compulsão alimentar: conheça o universo das pessoas que sofrem desses transtornos*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.